

Ana Karolina Soares de Oliveira

Nascimento: 05/04/2000, Jesuânia (MG)

Peso: 49,8 kg

Altura: 1,56m

Classe: S14

História: Ana Karolina nasceu com deficiência intelectual e, por indicação médica, começou a praticar natação.

Principais conquistas: ouro nos 100m peito, prata nos 200m livre e bronze nos 200m medley nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; ouro nos 50m e 100m livre, 50m borboleta e 200m costas no Mundial da INAS 2017, em Aguascalientes (MEX).

Beatriz Borges Carneiro

Nascimento: 07/05/1998, Maringá (PR)

Peso: 58kg

Altura: 1,69m

Classe: S14

História: Beatriz foi diagnosticada aos 6 anos com deficiência intelectual.

Iniciou a natação como hobby e, aos 12 anos, começou a competir. Sua primeira competição internacional foi em 2017, no México, em Aguascalientes, no Mundial da INAS.

Principais conquistas: ouro nos 200m medley, prata nos 100m peito e bronze nos 200m livre nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; prata nos 100m peito, no Mundial da Cidade do México, em 2017.

Bruno Becker da Silva

Nascimento: 17/11/1990, Curitiba (PR)

Peso: 43kg

Altura: 81cm

Classe: S2

História: Bruno nasceu com focomelia e, após a morte por afogamento de seu irmão mais novo, decidiu ingressar na natação.

Principais conquistas: bronze nos 50m livre, 100m livre e 200m livre nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; recordista das Américas e mundial dos 50m borboleta.

Caio Amorim Muniz de Oliveira

Nascimento: 17/02/1993, Rio de Janeiro (RJ)

Peso: 62kg

Altura: 1,64m

Classe: S8, SB7 e SM8

História: Nascido com má-formação nos membros inferiores, o que afetou o movimento das pernas, Caio começou na natação aos 5 anos por recomendação médica. Ele competia com atletas sem deficiência em maratonas aquáticas e, ao assistir os Jogos Paralímpicos de Pequim 2008 pela

televisão, sentiu-se estimulado a participar do paradesporto.

Principais conquistas: ouro nos 400m livre e bronze nos 100m livre nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015; ouro nos 400m livre e nos 100m costas, prata nos 100m livre e 200m medley, e bronze nos 100m borboleta nos Jogos Parapan-Americanos de Guadalajara 2011.

Carlos Alonso Farrenberg

Nascimento: 10/01/1980, São Paulo (SP)

Peso: 97kg

Altura: 1,95m

Classe: S13

História: Carlos tem baixa visão em decorrência de toxoplasmose congênita. Começou a nadar aos 7 anos e treinava e competia até os 15 anos com jovens sem deficiência. Só durante o curso de Educação Física, na universidade, começou no paradesporto.

Principais conquistas: ouro nos 50m livre e nos 100m livre nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; prata nos 50m livre nos Jogos Paralímpicos Rio 2016; prata nos 50m livre no Mundial de Glasgow 2015; ouro nos 50m e 100m livre Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015; ouro nos 50m e 100m livres nos Jogos Parapan-Americanos de Guadalajara 2011; ouro nos 50m e 100m livres Jogos Parapan-Americanos Rio 2007.

Cecília Kethlen Jeronimo de Araújo

Nascimento: 13/10/1998, Natal (RN)

Peso: 59kg

Altura: 1,59m

Classe: S8

História: Cecília teve paralisia cerebral no momento de seu nascimento, o que limita os seus movimentos. Como forma de fisioterapia, conheceu a natação e se apaixonou pelo esporte.

Principais conquistas: ouro no 50m livre, 100m livre, 100m borboleta e 400m livre, prata no revezamento 4x100m medley e bronze nos 100m costas nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; ouro nos 50m livre e prata nos 100m livre no Campeonato Mundial de natação no México em 2017; duas medalhas de bronze nos 50m livre e 100m livre nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015; quatro medalhas de ouro no campeonato Sul-Americano de natação em 2014.

Daniel de Farias Dias

Nascimento: 24/05/1988, Campinas (SP)

Peso: 61kg

Altura: 1,71m

Classe: S5

História: Daniel nasceu com má-formação congênita dos membros superiores e na perna direita. Descobriu o paradesporto ao assistir pela TV o nadador

Clodoaldo Silva em uma das provas dos Jogos Paralímpicos de Atenas 2004. Principais conquistas: cinco ouros nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; seis medalhas de ouro no Mundial do México em 2017; quatro medalhas de ouro, três medalhas de prata e duas de bronze nos Jogos Paralímpicos Rio 2016; oito medalhas de ouro nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015; sete medalhas de ouro e uma de prata no Mundial de Glasgow 2015; seis ouros e duas pratas no Mundial de Montreal 2013; seis ouros nos Jogos Paralímpicos de Londres 2012; onze ouros nos Jogos Parapan-Americanos de Guadalajara 2011; oito ouros e uma prata no Mundial da Holanda 2010; quatro ouros, quatro pratas e um bronze nos Jogos Paralímpicos de Pequim 2008; três ouros e duas pratas no Mundial de Durban 2006.

Débora Borges Carneiro

Nascimento: 07/05/1998, Maringá (PR)

Peso: 56kg

Altura: 1,68m

Classe: S14

História: Débora nasceu com deficiência intelectual grau moderado. Conheceu a natação em 2013, pela ABDEM, quando tinha 14 anos. Sua primeira competição internacional foi em 2017, no México, no Mundial da INAS. Principais conquistas: ouro nos 100m peito e prata nos 100m medley nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019

Edênia Nogueira Garcia

Nascimento: 30/04/1987, Crato (CE)

Peso: 70kg

Altura: 1,65m

Classe: S3

História: Edênia nasceu com doença de Charcot-Marie-Tooth, também conhecida como atrofia fibular muscular, que afetou os movimentos dos seus membros inferiores. Começou na natação por indicação médica e foi incentivada por Francisco Avelino, que estava indo para os Jogos de Sydney 2000.

Principais conquistas: ouro nos 50m costas nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; prata nos 50m costas no Mundial do México, em 2017; ouro nos 50m costas nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015; prata nos 50m costas nos Jogos Paralímpicos Londres 2012; ouro nos 50m costas nos Jogos Parapan-Americanos Guadalajara 2011; bronze nos 50m livre nos Jogos Paralímpicos de Pequim 2008; dois ouros nos 50m costas e 50m livre nos Jogos Parapan-Americanos do Rio 2007; prata nos 50m costas nos Jogos Paralímpicos de Atenas 2004; ouro nos 50m costas nos Jogos Parapan-Americanos de Mar del Plata 2002.

Esthefany De Oliveira Rodrigues

Nascimento: 31/10/1998, São Paulo (SP)

Peso: 34kg

Altura: 98cm

Classe: S5

História: Esthefany nasceu com displasia epifisária, que causou um encurtamento dos braços, pernas e tronco. Por indicação médica, fez natação desde os 3 anos e começou a competir aos 12.

Principais conquistas: ouro nos 200m medley, prata nos 50m borboleta e 100m peito e bronze nos 200m livre nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; ouro no revezamento 4x50m livre, prata nos 50m livre, 100m livre, 200m livre e 50m costas, bronze nos 100m peito nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015.

Gabriel Cristiano Silva de Souza

Nascimento: 25/02/1995, Guarujá (SP)

Peso: 74kg

Altura: 1,80m

Classe: S8

História: Foi atropelado por um trem no Guarujá, onde morava, o que ocasionou a amputação do seu braço esquerdo. Conheceu o esporte pelo surf adaptado e, após isso, foi indicado para a natação paralímpica.

Principais conquistas: ouro nos 50m livre e nos 100m borboleta e prata nos 100m livre nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; prata nos 50m livre e bronze nos 100m livre nos Jogos Parapan-Americanos de Jovens na Argentina, em 2013.

Guilherme Batista Silva

Nascimento: 24/08/1995, Franca (SP)

Peso: 69kg

Altura: 1,77m

Classe: S13

História: Guilherme nasceu com a doença de Stargardt, que causou comprometimento na sua visão. Por meio de um colega, Guilherme conheceu a natação aos 13 anos.

Principais conquistas: bronze nos 50m livre, nos 200m medley e nos 400m livre nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; quinto lugar nos 100m peito nos Jogos Paralímpicos Rio 2016; ouro nos 100m peito, bronze nos 200m medley, 50m e 100m livre nos Jogos Parapan-Americanos de Toronto 2015; ouro nos 50m, 100m livre e nos 100m peito nos Jogos Parapan-Americanos de Jovens da Argentina em 2013.

Ítalo Gomes Pereira Lima

Nascimento: 12/09/1995, Porto Nacional (TO)

Peso: 67kg

Altura: 1,75m

Classe: S7

História: Durante a gravidez, a mãe de Ítalo teve rubéola, que afetou o bebê e causou uma má-formação de seus membros inferiores. Desde criança, por conta de bronquite, recebeu indicação médica para praticar natação.

Principais conquistas: prata no 100m costas nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; bronze nos 100m costas nos Jogos Paralímpicos Rio 2016; ouro nos 100m costas no Mundial de 2017 no México; ouro nos 100m costas nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015.

Joana Maria Jaciara da Silva Neves Euzebio

Nascimento: 14/02/1987, Natal (RN)

Peso: 37kg

Altura: 1,23m

Classe: S5

História: Joana tem acondroplasia (nanismo desproporcional, causado por mutações genéticas). Começou a praticar natação aos 10 anos por recomendação médica e, aos 13, passou a competir. Já aos 14, participou da primeira competição internacional.

Principais conquistas: ouro nos 50m livre, nos 100m livre, nos 50m borboleta e nos 200m livre, prata nos 200m medley e bronze no revezamento 4x100m livre nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; prata nos 50m livre no Mundial do México, em 2017; duas medalhas de prata e uma de bronze nos Jogos Paralímpicos Rio 2016; cinco medalhas de ouro nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015; dois ouros e um bronze no Mundial de Glasgow 2015; três bronzes no Mundial de Montreal 2013; um bronze nos Jogos Paralímpicos Londres 2012; quatro ouros nos Jogos Parapan-Americanos Guadalajara 2011; uma prata e um bronze no Mundial da Holanda 2010.

Laila Suzigan Garcia

Nascimento: 02/08/2000, Uberlândia (MG)

Peso: 48kg

Altura: 1,52m

Classe: S6

História: Laila sofre de paraparesia espástica hereditária desde os 6 anos, quando começou a perder o equilíbrio e pisar na pontas dos pés. Começou então a nadar, como forma de reabilitação.

Principais conquistas: ouro nos 100m peito e nos 200m medley, prata nos 100m livre, nos 50m livre e no revezamento 4x100m medley, bronze nos 400m livre e no revezamento 4x100m livre nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; ouro nos 50m, 100m e 400m livre nos Jogos Parapan-Americanos de Jovens de 2017, em São Paulo.

Lucilene da Silva Sousa

Nascimento: 05/04/2000, São Miguel do Guamã (PA)

Peso: 60kg

Altura: 1,60m

Classe: S12

História: Lucilene nasceu com atrofia no nervo ótico, o que resultou em baixa visão. Antes de ser nadadora, jogou goalball por influência do irmão mais velho, Josemarcio, e conquistou uma medalha de ouro nos Jogos Parapan-Americanos de Jovens da modalidade, em 2017, em São Paulo. Depois disso, decidiu migrar para a natação paralímpica.

Principais conquistas: prata nos 50m livre, 100m livre e 400m livre nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019.

Maiara Regina Pereira Barreto

Nascimento: 06/07/1987, Jacareí (SP)

Peso: 63kg

Altura: 1,76m

Classe: S3

História: Após um acidente de moto em 2009, Maiara sofreu uma lesão medular cervical e ficou tetraplégica. Como já praticava natação desde pequena e gostava do esporte, começou a usá-lo como forma de reabilitação. Participou dos Jogos Paralímpicos Rio 2016.

Principais conquistas: prata nos 50m costas nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019, prata no Parapan-Pacífico da Austrália, em 2018; sétimo lugar nos 50m costas e oitavo lugar nos 100m livre nos Jogos Paralímpicos Rio 2016.

Maria Carolina Santiago

Nascimento: 02/08/1985, Recife (PE)

Peso: 63kg

Altura: 1,70m

Classe: S12

História: Carol nasceu com síndrome de Morning Glory, alteração congênita na retina que reduz seu campo de visão. Praticou natação convencional até o fim de 2018, quando migrou para o esporte paralímpico.

Principais conquistas: ouro nos 50m livre, nos 100m livre, nos 100m costas e nos 400m livre nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019

Matheus Rheine Correa De Souza

Nascimento: 10/12/1992, Brusque (SC)

Peso: 62kg

Altura: 1,67m

Classe: S11

História: Matheus nasceu prematuro, com 6 meses e meio. Na incubadora, a falta de oxigenação causou um problema na retina, conhecida como Retinopatia da Prematuridade. A família tentou algumas cirurgias, mas não obteve resultado. Foi chamado em 2009 para a primeira competição internacional de jovens, nos Estados Unidos.

Principais conquistas: ouro nos 400m livre, prata nos 50m livre e nos 100m livre nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; bronze nos 400m livre nos

Jogos Paralímpicos Rio 2016; ouro nos 50m e 100m livre nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015; prata nos 100m e nos 400m livre no Mundial de Glasgow 2015; prata nos 400m livre e bronze nos 100m livre no Mundial de Montreal 2013; prata nos 50m livre nos Jogos Parapan-Americanos de Guadalajara 2011.

Phelipe Andrews Melo Rodrigues

Nascimento: 10/08/1990, Recife (PE)

Peso: 77kg

Altura: 1,81m

Classe: S10

História: Phelipe nasceu com má-formação congênita no pé direito e começou a nadar aos 4 anos por recomendação médica. Apesar de ter praticado outros esportes como futebol, basquete e vôlei, o pernambucano descobriu na piscina a verdadeira vocação. Em 2004, começou a competir com atletas sem deficiência, chegando a ficar entre os cinco melhores no Campeonato Brasileiro Juvenil, em 2006. Em abril de 2008, entrou para o paradesporto.

Principais conquistas: ouro nos 50m livre, nos 100m livre, nos 100m borboleta, nos 200m medley, no revezamento 4x100m medley, nos 400m livre, no revezamento 4x100m livre e bronze nos 100m costas nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; ouro nos 50m livre, no revezamento 4x100m livre e 4x100m medley, prata nos 100m livre e bronze nos 100m borboleta no Mundial do México em 2017; prata nos 50m livre, no revezamento 4x100m livre, bronze nos 100m livre e no revezamento 4x100m medley nos Jogos Paralímpicos Rio 2016; prata nos 50m, 100m livres e no revezamento 4x100m livre no Mundial de Glasgow em 2015; ouro nos 50m livre, no revezamento 4x100m livre e 4x100m medley e prata nos 100m livre nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015; prata nos 50m livre e no revezamento 4x100m livre e bronze nos 100m livre no Mundial de Montreal em 2013; prata nos 100m livre nos Jogos Paralímpicos de Londres 2012, ouro no revezamento 4x100 livre e 4x100 medley, prata nos 50m livre, nos 100m livre e nos 100m livre nos Jogos Parapan-Americanos Guadalajara 2011, prata no revezamento 4x100 livre, bronze nos 100m livre e nos 50m livre no Mundial de Eindhoven em 2010, prata nos 50m livre e nos 100m livre dos Jogos Paralímpicos de Pequim em 2008.

Roberto Alcalde Rodriguez

Nascimento: 14/01/1992, Bagé (RS)

Peso: 47kg

Altura: 1,50m

Classe: S6

História: Roberto nasceu com má-formação congênita na coluna vertebral (mielomeningocele), o que afetou os músculos e comprometeu a força e a sensibilidade das pernas. Começou a nadar aos oito meses por recomendação médica. Chegou a competir em provas de longa distância, com atletas sem

deficiência, e conheceu o paradesporto após assistir a Clodoaldo Silva. Principais conquistas: ouro nos 100m peito nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; ouro nos 100m peito e bronze nos 200m medley nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015; ouro nos 100m peito no Mundial de Montreal 2013.

Ruiter Antônio Gonçalves Silva

Nascimento: 15/12/1992, Catalão (GO)

Peso: 82kg

Altura: 1,94m

Classe: S9

História: Ruiter tem má-formação congênita na mão esquerda e só conheceu a natação paralímpica após ser reprovado em uma peneira de basquete no Minas Clube, em Belo Horizonte, em 2009. Seguindo os conselhos de outro atleta paralímpico, experimentou a natação e gostou.

Principais conquistas: ouro nos 50m livre, nos 100m livre e no revezamento 4x100m, prata nos 100m borboleta, nos 200m medley e nos 400m livre nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; ouro no revezamento 4x100m livre e prata nos 200m medley no Mundial do México em 2017; prata no revezamento 4x100m livre nos Jogos Paralímpicos Rio 2016, ouro nos 400m livre, nos 200m medley e no revezamento 4x100m livre 34 pts, prata nos 100m livre e bronze nos 50m livre nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015; prata no revezamento 4x100m livre no Mundial de Glasgow 2015; prata no revezamento 4x100m livre no Mundial de Montreal 2013.

Susana Schnarndorf Ribeiro

Nascimento: 12/10/1967, Porto Alegre (RS)

Peso: 69kg

Altura: 1,65m

Classe: S4

História: A gaúcha descobriu que tinha a doença MSA (múltipla falência dos sistemas), que afeta a mobilidade, em 2005. Em 2010, conheceu o paradesporto e, em Londres, defendeu o Brasil pela primeira vez nos Jogos Paralímpicos.

Principais conquistas: prata no revezamento 4x50m livre nos Jogos Paralímpicos Rio 2016; ouro nos 100m peito e bronze nos 400m livre no Mundial de Montreal 2013; bronze nos 400m livre nos Jogos Parapan-Americanos Guadalajara 2011.

Talisson Henrique Glock

Nascimento: 23/02/1995, Joinville (SC)

Peso: 68kg

Altura: 1,82m

Classe: S6

História: Talisson foi atropelado aos 9 anos por um trem e perdeu o braço e a

perna esquerdos. Seis meses depois, foi convidado para participar do Centro Esportivo para Pessoas Especiais (CEPE). Em 2004, passou a se dedicar aos treinos de natação. Em 2008, competiu em alguns torneios e, em 2010, foi chamado para integrar a Seleção Brasileira de natação.

Principais conquistas: ouro no revezamento 4x100m, prata nos 100m costas e nos 200m medley, bronze nos 50m livre e nos 100m livre nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; ouro nos 100m costas, prata nos 50m borboleta e bronze nos 200m medley no Mundial do México, em 2017; prata no revezamento 4x50m livre e bronze nos 200m medley nos Jogos Paralímpicos Rio 2016; ouro nos 100m costas, prata nos 400m livre, prata nos 50m borboleta, bronze nos 50m e 100m livres nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015; prata nos 100m costas e 200m medley no Mundial de Glasgow em 2015; prata nos 100m livre e 200m medley no Mundial de Montreal em 2013; ouro nos 100m costas nos Jogos Parapan-Americanos Guadalajara 2011.

Wendell Belarmino Pereira

Nascimento: 20/05/1998, Brasília (DF)

Peso: 73kg

Altura: 1,81m

Classe: S11

História: Wendell nasceu com um glaucoma e, desde jovem, praticava natação em aulas para diversão. Com o tempo, passou a dedicar-se exclusivamente à modalidade.

Principais conquistas: ouro nos 50m livre, nos 100m livre, nos 100m borboleta, nos 200m medley, nos 400m livre e prata nos 100m peito e nos 400m livre nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019